

## QUANDO SOFRERES

G — Cap. III — Item 5

Quando sofreres, pensa no indefinível poder de renovação que flui dos vencidos!...

Os gritos dos déspotas da antiguidade que pompeavam irrisório triunfo desapareceram, encaminhados pela morte à piedade da cinza para que se lhes apagasse a memória, mas a justiça tomou as lágrimas

de quantos lhes caíram sob os carros sanguinolentos para gravar as leis que enobrecem a Humanidade.

Os sarcasmos dos que traficavam com a vida dos semelhantes foram abafados na estreiteza do túmulo, mas o pranto dos escravos, que cambaleavam aos rebenques do cativoiro, lavou os olhos das nações conscientes, para que contemplassem o claro inextinguível da liberdade.

\*

Quando sofreres por  
alguém ou por alguma  
causa nobre, medita na-  
quele que a Sabedoria Di-  
vina enviou à Terra, para  
o engrandecimento de to-  
dos.

A Eterna Bondade fê-  
-lo nascer, sob cânticos  
angélicos ao fulgor de  
uma estrêla, e consentiu  
que se lhe negasse um  
berço entre os homens.

Situou-lhe a divina em-  
baixada, entre aquêles que  
detinham no mundo as  
mais elevadas noções re-

ligiosas e não impediu lhe  
ignorassem a presença.

Dotou-o de carismas  
sublimes com que reer-  
guesse os paralíticos e ilu-  
minasse os cegos e deu-  
-lhe a estrada por mora-  
dia,

Colocou-lhe a ciência  
do Universo na palavra  
simples, mas não lhe deu  
qualquer cenáculo de pe-  
dra aos ensinamentos, conquan-  
to providenciasse para que  
os deserdados e os enfer-  
mos, os cansados e os in-  
felizes lhe integrassem a

assembléia de ouvintes na largueza do campo.

Revestiu-lhe a influência pessoal com todos os atributos do bem e deixou que o mal lhe alcançasse o círculo dos amigos mais íntimos.

E quando lhe tapizaram o caminho com palmas de vitória, no intuito de lhe entregarem o cetro da autoridade, permitiu que a sombra envolvesse aquêles que mais o admiravam e, quase de frente a eminência do Mo-

riah, em cujo tope se erguia o templo de Salomão, como sendo o mais suntuoso dos monumentos levantados na Terra, em louvor do Deus único, não obistou se lhe desse um monte desolado para a morte num lenho entre malfeitores, a fim de que êle formasse entre os milhões de aflitos e incompreendidos de todos os tempos!...

★

Quando sofreres para que haja bondade e ver-

dade, felicidade e concórdia, pensa em Cristo e compreenderás que ninguém consegue realmente auxiliar a ninguém sem amor e sem dor.

## PRIVAÇÕES DO CORPO E PROVAÇÕES DA ALMA

E — Cap. XVII — Item 11

O homem, não raro, nas horas difíceis, lança mão de recursos extremos e, por vêzes, ilógicos, para diminuir o sofrimento próprio ou alheio, qual acontece nas provas desesperadoras, no sentido de